

ALMO & Júlio Resende

5 Set 2023
19:30 Sala 2

Paulo Lapa tenor

Entusiasta da diversidade do mundo operático, assume nele as funções de cantor, encenador, produtor e educador. Dividiu a sua formação entre Portugal e os Estados Unidos da América. Licenciou-se em Performance Vocal pela Universidade de Aveiro e frequentou o curso “New York – Opera as Drama”, como bolsheiro da fundação VoicExperience.

Dirigiu o Projeto Educativo e foi Coordenador das Atividades para desenvolvimento de novos públicos do Savannah Voice Festival (EUA), onde criou diversos programas para fomentar a ligação de centenas de jovens à ópera.

Encenou *La Traviata*, *Madama Butterfly*, *O Barbeiro de Sevilha*, *A Flauta Mágica*, *Orfeu nos Infernos*, *Pinóquio* e os espetáculos *Shéhérazade*, de Ravel, e *Ri-te como Jacques*. Cantou os papéis de Nemorino, Beppe, Aristée-Pluton, Dancairo, Monsieur Vogelsang e Malaquias (na estreia de *Mátria*). Interpretou Sampiero (TNSC) e foi coralista da Boston Lyric Opera.

Fundou em Portugal a Plateia Protagonista, associação dedicada à divulgação da música clássica e da ópera através de concertos e projetos sociais como “Ópera Oh que Seca” e o “Ópera Connosco”, este último com o reconhecimento do Alto Patrocínio da Presidência da República.

Tiago Matos barítono

Tiago Matos foi recentemente Guglielmo (*Così Fan Tutte*, de Mozart, no Coliseu do Porto) e Sargento Belcore (*L'Elisir d'Amore*, de Donizetti). Participou na estreia de *Mátria* (Fernando Lapa e Eduarda Freitas), sendo Ti Raul e Padre Gusmão. Interpretou ainda *Songs, Drones and Refrains of Death* de George Crumb com o Remix Ensemble e regressou ao Coliseu do Porto com a Orquestra Filarmonia das Beiras para apresentar *El Retablo del Maese Pedro* (Falla) onde vestiu a pele de Don Quijote.

Com a Ópera Nacional de Paris, Tiago Matos interpretou diversos papéis, entre os quais Fiorello (*Il Barbiere di Siviglia* de Rossini), o protagonista de Don Giovanni (Mozart) e, mais recentemente, o muito elogiado Frank (*Die Fledermaus*, de J. Strauss).

Entre outras interpretações, destacam-se Dancaire e Moralès, em *Carmen* (Bizet); L'Horloge Comtoise e Le Chat, em *L'Enfant et les Sortilèges* (Ravel); e Mercutio em *Roméo et Juliette* (Gounod).

Fundou a Plateia Protagonista, associação para a promoção da ópera e da música clássica, e o Trio À La Joie!, uma importante parte do seu trabalho como concertista.

Júlio Resende piano

Um dos mais internacionais músicos portugueses, Júlio Resende conta já com nove álbuns editados, num percurso que se inicia no jazz, passa pelo fado e pela palavra.

Depois de ter gravado os três primeiros discos em nome próprio em formato de trio e quarteto de jazz (*Da Alma*, 2007; *Assim Falava Jazzatustra*, 2009; *You Taste Like a Song*, 2011), lançou a partir do piano um novo olhar sobre a canção portuguesa. *Amália por Júlio Resende* (2013, Valentim de Carvalho) foi aclamado pela crítica musical portuguesa e recebeu o Choc Disc (5 estrelas) pela revista francesa CLASSICA. Lançou *Fado & Further*, em 2015, com a participação da catalã Sílvia Pérez Cruz. No sexto álbum abriu o repto para um novo paradigma: a palavra e a poesia, num feliz encontro com o psiquiatra e sexólogo Júlio Machado Vaz. *Poesia Homónima*, de 2016, inclui poemas de Eugénio de Andrade e Gonçalo M. Tavares, na voz inconfundível de Júlio Machado Vaz.

Em 2017, Júlio Resende lançou aquela que é, provavelmente, a mais arrojada e divergente de todas as suas criações. A partir da poesia inglesa de Fernando Pessoa, constitui uma banda de pop-rock com influências de música indie e eletrónica à qual dá o nome de Alexander Search. Seguiu-se *Cinderella Cyborg*, de 2018, uma aventura musical, um namoro assumido entre homem e máquina. Em 2019, apresentou-se num concerto único com Maria João Pires. No ano seguinte lançou *Júlio Resende – Fado Jazz Ensemble*, projeto que sintetiza uma visão criativa de um diálogo entre o jazz e o fado.

No ano passado o pianista lançou o mais recente álbum, *Fado Jazz* (ACT Music) e tem vindo a receber as mais extraordinárias avaliações por parte dos mais relevantes críticos especializados em todo o mundo.